



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

CENTRAL DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

***LIGHTS, CAMERA AND ACTION: TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE FILMES DA  
LÍNGUA INGLESA PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO***

**MÁRCIO RODRIGO LEITE GUERRA**

**CAMPINA GRANDE, DEZEMBRO DE 2012.**

**MÁRCIO RODRIGO LEITE GUERRA**

***LIGHTS, CAMERA AND ACTION: TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE FILMES DA  
LÍNGUA INGLESA PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO***

Monografia apresentada à Unidade Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Campina, como requisito para obtenção do título de graduado com Licenciatura em Língua Inglesa.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sinara de Oliveira Branco

**Campina Grande, Dezembro de 2012.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sinara de Oliveira Branco - UFCG**  
**(Orientadora)**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Marília Bezerra Cacho - UEPB**  
**(Examinadora)**

## **DEDICATÓRIA**

À Deus, autor e diretor da minha obra e legendas.

À minha família, condição primeira da minha felicidade.

Ao meu pai José Victor Guerra pelo exemplo de honestidade.

À minha mãe, Zoraide Leite Guerra, exemplo de mulher, pelo comprometimento constante com a educação minha e dos meus irmãos.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus irmãos todos, em especial Soraia, Leoniza e Carla pelo apoio moral e financeiro sempre acreditando no meu potencial e na minha vontade de conquistas acadêmicas.

À minha tia Socorro e Luci Matias pelo apoio e ensinamentos.

À professora Carmén Verônica, minha mãe acadêmica, minha amiga, minha vaidade. Que me ensinou e continua me ensinando a ver o próximo como alguém igual a mim, que me despertou no convívio com pessoas mais velhas, ricas em depoimentos de vida, o prazer e amor em servir solidariamente.

Aos professores do Departamento de Letras, em especial professora Sandra Suely pela jovialidade e dom de conquistar seus alunos, transformando-se em amiga, à professora Niely pela alma iluminada, ao professor Marco Antônio pela calma e ajuda dispensadas a mim, ao professor Normando, profissional e ser humano exemplar, à professora Santana pela disponibilidade e aconchego nos momentos desanimadores.

Ao secretário do Departamento de Letras, Marciano pela preocupação e disponibilidade em nos prestar os melhores serviços com muita dedicação, à ex-secretária do Departamento de Línguas, Laura pelo carinho e sorriso constante, a atual, Vera pela prestatividade.

Aos meus amigos que se tornaram irmãos Técio Macedo e Tércio Leite pelo apoio ininterrupto, carinho, dedicação e preocupação com meu bem estar.

Aos amigos conquistados ao longo do corre-corre dos dias e que dividimos momentos únicos Nyeberth, Jussara, João Ricardo, Ana Jacqueline, Thayse, Suellen, Samara Andrade, Andréa Grace, Edilene Justino, Ana Paula, Paulo Sérgio.

Aos colegas de curso em especial Matheus, Jackson, Thiago Mentor, pelos momentos agradáveis de risos, pelos desabafos, pela troca de experiências.

Ao Programa Interdisciplinar de Apoio à Terceira Idade – PIATI, em especial ao projeto de Alfabetização de Adultos na figura das professoras Carmén Verônica, Silvana, Zélia e Keila, pela essência e prazer na tentativa de resgatar o valor maior da vida, o amor próprio, transformando pessoas em vidas e mostrando aos participantes do projeto quão gratificante é viver e ensinar e aprender e se emocionar ao poder fazer parte da história da vida de pessoas que consideramos tão frágeis, mas que são muito fortes, os idosos, o meu maior respeito.

À minha orientadora, a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sinara de Oliveira Branco, pela dedicação, comprometimento, paciência, competência. Meu muito obrigado pela orientação.

À Prof<sup>ª</sup>. Ms. Marília Bezerra Cacho que se dispôs a participar da banca de defesa.

## **SUMÁRIO**

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| <b>RESUMO</b>                        | <b>7</b>  |
| <b>1. Introdução</b>                 | <b>9</b>  |
| 1.1 Objetivos Gerais                 | 12        |
| 1.2 Objetivos específicos            | 12        |
| <b>2. Fundamentação Teórica</b>      | <b>13</b> |
| <b>3. Metodologia</b>                | <b>21</b> |
| 3.1. Tipo de pesquisa                | 21        |
| 3.2 Passo-a-Passo                    | 22        |
| <b>4. Análise dos Dados</b>          | <b>31</b> |
| 4.1 Análise Quantitativa             | 31        |
| 4.2 Análise Qualitativa              | 35        |
| <b>5. Conclusão</b>                  | <b>43</b> |
| <b>6. Anexos</b>                     | <b>46</b> |
| <b>7. Referências Bibliográficas</b> | <b>50</b> |

## RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de identificar as estratégias e categorias de tradução utilizadas nas traduções realizadas nos títulos de filmes selecionados de língua inglesa (LI) para a língua portuguesa brasileira (LPB) e também analisar se o título escolhido, em contexto brasileiro, corresponde a possíveis interpretações do filme, a partir do título selecionado para ser lançado no mercado brasileiro. Para tanto, as estratégias de tradução descritas por Chesterman (1997), as categorias de tradução apontadas por Munday (2001) e a Abordagem Funcionalista da Tradução de Nord (1997) são as teorias que norteiam a pesquisa para que seus objetivos sejam atingidos. O percurso metodológico utilizado foi a seleção 12 títulos de filmes de gêneros diferentes buscando observar como se realizam as traduções sob uma ótica científica e não apenas mercadológica. Os resultados apontam a predominância do uso da tradução literal de acordo com Munday (2001) e da categoria interlingual observando (JAKOBSON, 1959) para realizar as traduções de títulos de LI para LPB, mostrando que se busca manter as traduções para a LPB o mais próximo possível da língua de origem usando signos linguísticos presentes em cada idioma.

**Palavras-chave:** tradução intersemiótica, títulos de filmes, categorias/estratégias de tradução, Abordagem Funcionalista.

## ABSTRACT

The present study aims at identifying translation strategies as well as translation categories used in translations of titles of films from English into Brazilian Portuguese. The study also intends to analyse if the translated titles, inserted in the Brazilian context, correspond to possible interpretations of the films, starting with the title in Brazilian Portuguese that is about to be released in the Brazilian market. To achieve the aims, the translation strategies described by Chesterman (1997), the translation categories pointed out by Munday (2001) and the Functional Translation Approach by Nord (1997) will be the basic theories to guide the study. The methodology used was to select twelve titles looking to different genres trying to observe how they carry out the translations under a scientific perspective not just marketing. The results show the predominance of the literal translation (Munday, 2001) and the interlingual category according to Jakobson (1959) used in the translation of the titles from EL into BPL, showing that exist the tentative to keep the translations into Brazilian Portuguese as close as possible to the original language using linguistics signs of each language.

**Keywords:** intersemiotic translation, film titles, translation categories/strategies, Functionalist Approach

## **Abreviaturas**

LI – Língua Inglesa

LPB – Língua Portuguesa Brasileira

TL – Tradução Literal

LO - Língua Original

LA – Língua Alvo

TLV – Tradução Livre

## ***Lights, Camera and Action: Tradução de títulos de filmes da língua inglesa para o português brasileiro***

### **1. Introdução**

As traduções de títulos de filmes têm sido alvo frequente de questionamentos acerca da tradução realizada. Esses questionamentos geralmente são feitos por pessoas não conhecedoras do ato tradutório, seja tal processo direcionado à escrita, à oralidade, à internet, ao cinema, à TV ou a outras formas de tradução. Para que se conheça um pouco mais sobre o ato tradutório, é importante saber a diferença entre a tradução literal (TL), que focaliza as traduções da língua original (LO) para a língua alvo (LA) buscando correspondência praticamente similar entre as línguas, e a tradução livre, que faz adaptações linguísticas e/ou culturais com o objetivo de facilitar ou melhorar a compreensão do que se traduz para uma cultura alvo (MUNDAY, 2001).

Podemos perceber a presença da tradução ou processos que envolvem a tradução no cotidiano, e muitas vezes passam despercebidas, pois faz-se a tradução com o objetivos específicos, a exemplo de *outdoors*, rótulos de medicamentos e produtos de uso estético, propagandas de marcas multinacionais de roupas, escolas de idiomas. Outro exemplo utilizado é a tradução de músicas, um exemplo é a música *Someone Like You*<sup>1</sup> em língua inglesa (LI) da cantora britânica Adele e traduzida para a língua portuguesa brasileira (LPB) como *Alguém como você*, podemos observar também a tradução de livros, como *The kite runner*<sup>2</sup> e sua respectiva tradução para a LPB como *O caçador de pipas*, há também tradução de notícias jornalísticas como a publicada no jornal americano *The New York Times* intitulada como *Night Life and Beaches in Brazil, for Less Than the Cost of Rio*<sup>3</sup> sobre a cidade de Santarém no Pará e sua respectiva tradução<sup>4</sup>. Essas formas de traduções são bastante frequentes na época atual e são uma amostra das várias formas em que se concretiza a tradução no nosso cotidiano. Nesse

---

<sup>1</sup>Disponível em <<http://www.vagalume.com.br/adele/someone-like-you-traducao.html>> acesso em 15/08/2012 às 15h:10min.

<sup>2</sup>Disponível em <<http://www.livrariacultura.com.br/imagem/capitulo/3178258.pdf>> acesso em 15/08/2012 às 15h:20min.

<sup>3</sup> Disponível em <<http://frugaltraveler.blogs.nytimes.com/2011/03/08/nightlife-and-beaches-in-brazil-for-less-than-the-cost-of-rio/?hwp>> acesso em 15/08/2012, às 15h:47min.

<sup>4</sup>Disponível em <<http://notapajos.globo.com/lernoticias.asp?id=39537&noticia=Jornal%20americano%20The%20New%20York%20Times%20retrata%20Santar%C3%A9m>> acesso em 15/08/2012 às 15h:52min.

trabalho destacamos a tradução de títulos de filmes outra forma em que a tradução se realiza.

Percebemos no Brasil a importação de muitos filmes estrangeiros, principalmente os de LI, e suas exibições em salas de cinema em todo o país. Assim surgiu o interesse pelo tema deste trabalho, com a observação das traduções dos títulos de alguns filmes da LI para LPB, onde se pode observar que alguns são totalmente modificados, outros permanecem com o mesmo título em inglês ou ainda são traduzidos literalmente. Na busca para encontrar discussões e teorias acerca do tema tradução de títulos de filmes, observamos algumas opiniões publicadas em *Blogs* como *Cine Pop*<sup>5</sup>, em que os usuários manifestam seus comentários sobre a tradução realizada de alguns títulos de filmes.

Os *blogueiros* concordam com algumas traduções realizadas, mas, em alguns casos, a reprovação é unânime. Um exemplo disso é o filme com o título original: “Ocean’s Eleven” e sua respectiva tradução para LPB como: “Onze Homens e Um Segredo”. O usuário do blog comenta: “Nossa Senhora... Este nome parece mais um filme de terror do que de aventura. O que seria para se chamar ‘Onze Homens de Ocean’, pois Ocean é o nome do personagem principal do filme (George Clooney), virou este grande título”<sup>6</sup>.

Outro usuário do mesmo blog faz o seguinte comentário sobre a tradução do filme *The Sound Of Music* e a sua respectiva tradução para o português do Brasil *A Noviça Rebelde*: “The Sound Of Music” (O Som da Música) como título para esse musical é uma escolha mais do que acertada, mas no Brasil alguém teve a genial ideia de dar um adjetivo à personagem interpretada por Julie Andrews - e colocar esse adjetivo no título - “The Sound Of Music” se tornou então “A Noviça Rebelde”<sup>7</sup>.

É interessante salientar ainda que alguns expectadores julgam os tradutores como sendo os ‘culpados’ pelas traduções nada convencionais. Um tradutor relata sua experiência:

---

<sup>5</sup> Disponível em <<http://www.cinepop.com.br/moviepop/piorestitulos.htm>>, acesso em 19/02/2012, às 13h:07min.

<sup>6</sup> Disponível em <<http://www.cinepop.com.br/moviepop/piorestitulos.htm>>, acesso em 19/02/2012, às 15h:10min.

<sup>7</sup> Disponível em <<http://www.cinepop.com.br/moviepop/piorestitulos.htm>>, acesso em 19/02/2012, às 15h:31min.

“Já escrevi aqui no Tecla SAP, em “Tradução: Títulos de Filmes”, que não é atribuição do tradutor fazer esse trabalho. É, em geral, o departamento de marketing das distribuidoras quem decide qual o nome que um produto terá em outro(s) mercado(s)”<sup>8</sup>.

Em outro endereço eletrônico encontramos mais uma explicação para a escolha das traduções realizadas para os títulos de filmes lançados no Brasil e neste há uma conversa diretamente com o leitor do portal, que acha curioso e/ou engraçado os nomes dos filmes quando chegam ao mercado brasileiro.

“O mais curioso é que há explicação, aceitável ou não, para essas traduções. Em entrevista à revista Speak Up, Steve Solot, vice-presidente da Motion Picture Association, disse que as distribuidoras são quem dão nomes aos bois. Elas traduzem os títulos literalmente (The Lord of the Rings - O Senhor dos Anéis), mas se a tradução não atender a propósitos comerciais, a equipe de marketing e vendas da empresa assiste ao filme, escolhe um novo nome que atenda a esses propósitos, e faz uma *backtranslation* para o inglês, que é enviada à sede da empresa no exterior – e em alguns casos, para o diretor – para aprovação”<sup>9</sup>.

Dessa forma, espera-se que fique justificado de quem é a responsabilidade nas traduções feitas para títulos de filmes lançados no Brasil. Nesse contexto, surgiu a ideia de entender melhor o resultado dessas traduções dos títulos, a partir da análise dos mesmos relacionados às Categorias de Tradução de Munday (2001, *apud* Jakobson 1959), às Estratégias de Tradução de Chesterman (1997), assim como a Abordagem Funcionalista feita por Nord (1997). Neste trabalho, nos basearemos nas teorias de Chesterman (1997), Munday (2001) e Nord (1997), que serão utilizadas na análise de títulos de filmes traduzidos da LI para a LPB. Jakobson (1959) que escreveu o artigo *On linguistic aspects of translation* discorrendo sobre três tipos tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica. Chesterman (1997) em sua obra *Memes of Translation: The Spread of Ideas in Translation Theory*, aborda que os significado no contexto da tradução não são estáveis, logo são mutáveis, assim criando estratégias de tradução que são divididas em três grupos: sintáticas, semânticas e pragmáticas e Nord (1997) em seu

---

<sup>8</sup> Disponível em <<http://www.cinepop.com.br/moviepop/piorestitulos.htm>>, acesso em 19/02/2012, às 15h:32min.

<sup>9</sup> Disponível em <<http://www.terminologia.com.br/2010/06/20/traducao-filme/>>, acesso em 16/08/2012, às 20h:05min.

livro *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*, afirma que a tradução tem foco direcionado ao leitor e ao contexto em que este está inserido.

Os trabalhos acadêmicos com foco em tradução têm sido desenvolvidos em todo o mundo, uma vez que as culturas, nas diversas formas, sejam em filmes, literatura ou economia, se fazem presentes umas nas outras, ultrapassando as barreiras dos idiomas e culturas, em especial nas formas audio-comunicativas, como afirma Carvalho (2005, p.18): “Desde o advento do cinema, os meios audiovisuais vêm se desenvolvendo, se diversificando e se tornando mais influentes como recursos de comunicação entre as culturas de todo o mundo”, e ainda acrescenta que nesses meios de comunicação seja na TV, computador ou DVD, há uma interação entre eles além da recepção do próprio produto. Os meios de comunicação não se concentram apenas neles próprios, permeiam, brincam, interagem um com o outro, sendo presentes de forma mais precisa em outra cultura e de certa forma transformando-se em influenciadora no que deseja comunicar.

Observando o grande número de filmes produzidos na LI e traduzidos para a LPB, o objetivo geral deste trabalho é analisar as traduções realizadas nos títulos dos filmes selecionados e os objetivos específicos são: i) identificar e quantificar quais as estratégias de tradução segundo Chesterman (1997) e categorias de tradução de acordo com Jakobson (1959) utilizadas nas traduções realizadas e ii) observar se o título escolhido corresponde a possíveis interpretações do filme em contexto brasileiro a partir do título escolhido para ser lançado no mercado brasileiro.

Os filmes comercializados no Brasil são dos mais diversos gêneros, atingem diferentes públicos expectadores e distintas faixas etárias. Quando os filmes partem da sua cultura original, onde foram idealizados, eles permanecem com os mesmos títulos na língua alvo ou é feita uma tradução livre? Buscaremos ao longo deste trabalho, baseado na teoria funcionalista, investigar como os títulos chegam ao Brasil para serem comercializados.

## 2. Fundamentação Teórica

Os estudos de tradução tiveram um crescimento bastante significativo desde metade do século passado, mas o ato de traduzir é conhecido desde a antiguidade. De acordo com Vasconcellos (2011), os Estudos da Tradução têm como objetivo principal inserir reflexões acerca da conceituação de tradução, assim como os tipos de tradução, sejam eles mais literais ou não e tomando este fato como ponto de partida para tecer comentários acerca da tradução – se a tradução é considerada aceitável ou não pelo público ou por quem solicita a tradução (cliente). O ato tradutório é observado desde a Roma antiga. Naquela época, segundo Guedes (2010, p.15), a tradução do grego era instrumento que levava à incorporação desta cultura para outras, a exemplo da romana, que absorvia aspectos da grega e este ato de absorção foi possível graças à atuação de Cícero Século I a.C., como tradutor, como intermediador entre as culturas grega e romana

Munday (2001) tece comentários sobre este mesmo período histórico, afirmando que a prática do ato tradutório já era desenvolvida além de Cícero, por Horácio, no Século I a.C. com o objetivo de transmitir escrituras sagradas, e no Século IV d.C., com São Jerônimo. Esta prática foi tornando-se cada vez mais comum até os dias atuais.

Discorrendo sobre tradução, Munday (2001, p. 4-5) afirma que o termo tem vários significados, observando o universo do assunto abordado como o produto (o texto a ser traduzido) ou o processo (a ação de produzir uma tradução)<sup>10</sup>. Para tanto, Munday (op. cit.) cita as três categorias de tradução descritas por Jakobson (1958), as quais são:

1. Intralingual<sup>11</sup>: interpretação de um signo verbal por meio de outro signo verbal na mesma língua. (JAKOBSON, 1958 *apud* MUNDAY, 2001).

---

<sup>10</sup>The term translation itself has several meanings: it can refer to the general subject field, the product (the text that has been translated) or the process (the act of producing the translation, otherwise known as translating).

<sup>11</sup>Intralingual translation, or 'rewording': 'an interpretation of verbal signs by means of other signs of the same language'.

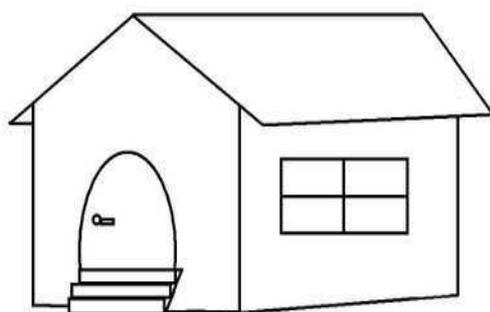
Ex.: Casa, edifício de um ou poucos andares, destinado, geralmente, à habitação (FERREIRA, A. B. de H.)

2. Interlingual<sup>12</sup>: interpretação de um signo por meio de outro pertencente à outra língua. (JAKOBSON, 1958 *apud* MUNDAY, 2001).

Ex.: Casa – *House*

3. Intersemiótica<sup>13</sup>: interpretação de um signo verbal por meio de outro em um sistema não verbal. (JAKOBSON, 1958 *apud* MUNDAY, 2001).

Ex.: Casa/*House*, local onde vivem pessoas.



De acordo com Nord (1997, p.1) em seu trabalho *Translating as a Purposeful Activity*, as atividades humanas são realizadas com um propósito e, no que concerne à comunicação na forma escrita, quando praticada, o indivíduo tenta colocá-las através de textos, que serão observados em um determinado espaço de tempo e situação específica, sendo determinados o quê e como as pessoas se comunicam. Assim, a prática da linguagem é parte da cultura de um determinado povo que divide os mesmos signos linguísticos para estabelecer e manter uma comunicação.

Diante do exposto, os títulos de filmes são criados em uma determinada cultura, uma vez que possuem sentido entre filme, título e cultura (público expectador). Quando um filme atravessa as fronteiras de idiomas e culturas, logo ao fazer a tradução de um título de filme de uma língua para outra, tendo como base a teoria funcionalista de Nord (*op.cit.*), a tradução está focada no receptor, na função ou funções do texto traduzido.

<sup>12</sup>Interlingual translation, or 'translation proper': 'an interpretation of verbal signs by means of some other language'.

<sup>13</sup>Intersemiotic translation, or 'transmutation': 'an interpretation of verbal signs by means of signs of non-verbal sign systems'.

Dessa forma, ao se traduzir ou transmitir a mensagem de uma cultura para outra, é necessário que haja algumas adequações.

Tecendo mais comentários sobre a visão funcionalista, Nord (*op.cit.*) enfatiza que na tradução o ato comunicativo pode não ser compreendido devido não apenas à tradução propriamente dita, mas também e principalmente à transmissão de ideias em um contexto específico. Nesse aspecto deve-se atentar para os conhecimentos linguísticos e culturais tanto da LO quanto à LA. A autora afirma que na interação comunicativa, seja escrita, falada, ou gestual o emissor cria suas mensagens intencionalmente e as direciona a um expectador, e para este fará sentido se estiverem em sintonia. Vejamos o que a autora apresenta sobre interação comunicativa:

As interações comunicativas estão presentes em situações que são limitadas no tempo e no espaço. Isso significa que cada situação tem dimensões históricas e culturais que condicionam os agentes de comportamento verbal e não-verbal, seus conhecimentos e expectativas de cada um, a sua avaliação da situação, e do ponto de vista de onde se vê o outro e do mundo. (Minha tradução)<sup>14</sup>

Quando o emissor e receptor fazem parte de culturas distintas e mantém uma comunicação, alguns fatos ou situações podem ser perdidos, uma vez que não estão presentes no cotidiano um do outro. Logo precisam de um intermediário para concluir a comunicação através do tempo e espaço. Considerando o espaço geográfico, esse é muito amplo, pois mesmo em um determinado país onde se fala uma mesma língua, há hábitos e costumes diferentes. Assim, o intermediário no processo necessita conhecer as culturas envolvidas com seus hábitos e costumes (NORD, 1997). Assim, podemos afirmar que o ato comunicativo é completado no receptor, para o receptor e com o receptor, já que as adaptações e/ou ajustes que se fizerem necessários terão foco no indivíduo que está recebendo certo conteúdo de informações.

Continuando ainda com o foco acerca da comunicação, Sobral (2008, p.31-32) discorre sobre o que é possível ou não ser traduzido, afirmando que quando alguém está

---

<sup>14</sup> *Communicative interactions take place in situations that are limited in time and space. This means every situation has historical and cultural dimensions that condition the agents verbal and non-verbal behaviour, their knowledge and expectations of each other, their appraisal of the situation, and the standpoint from which they look at each other and the world. (NORD, 1997, p.16)<sup>14</sup>.*

se comunicando com outro, esse outro entende o que foi dito de uma maneira coletiva ou mesmo individual, dependendo da forma como quem está enunciando se posiciona em seu discurso e ao passo que vai traduzindo sua fala (seja ela na forma verbal, gráfica ou mesmo gestual), adaptando a forma da linguagem usada para uso coletivo ou mesmo a linguagem pessoal, mas não seu idioleto, pois se assim o fizesse, o receptor não seria capaz de entendê-lo e a autora afirma que: “Traduzir’ nesse sentido amplo é parte constitutiva da vida semiótica dos sujeitos, porque traduzir é sempre ‘transferir’, ou seja, transportar algo de um lugar para outro, mesmo que sejam em lugares abstratos” (SOBRAL, 2008, p.32).

No processo tradutório, para que a tradução realmente se conclua de forma satisfatória, existe(m) pessoa(s) qualificada(s) e habilitada(s) para tentar fazer a mensagem chegar ao seu destino final, no caso a LA, de forma que contemple ao máximo o texto de partida que está na LO, essas pessoas são os tradutores e segundo Chesterman (1997), são pessoas especializadas, capacitadas em resolver problemas específicos de comunicação e durante o ato da tradução acrescenta ainda que não é necessário identificar uma equivalência, mas simplesmente chegar a uma tradução que seja considerada a mais adequada.

Para se alcançar uma tradução satisfatória, os tradutores dispõem de artifícios, esses artifícios são definidos por Chesterman (op.cit.) como estratégias de tradução e para falar nessas estratégias, o autor afirma que se deve olhar a tradução como a ação para assim ser inserida em um contexto mais amplo da teoria da ação, logo, a tradução quando realizada, pode ser compreendida em três categorias nas quais segundo a visão do autor, essas categorias afirmam o tipo de tradução realizada.

Para a definição de estratégias, Chesterman (1997, p. 88), faz a seguinte observação: As estratégias são formas em que tradutores procuram adequar às normas. Nota: não para alcançar equivalência, mas simplesmente para chegar à melhor versão que eles podem pensar, o que eles consideram como a melhor tradução. (Minha tradução)<sup>15</sup>

---

<sup>15</sup> “Strategies are ways in which translators seek to conform to norms. Note: not to achieve equivalence, but simply to arrive at the best version they can think of, what they regard as the optimal translation”.

No quadro 1 estão descritas as categorias e seus respectivos conceitos segundo Chesterman (1997):

| <b>Estratégias Sintáticas</b>     |   |
|-----------------------------------|---|
| G1: Tradução Literal              | O mais próximo possível da estrutura gramatical do texto de origem.   |
| G2: Empréstimo, Calque            | Escolha deliberada e consciente.  |
| G3: Transposição                  | Qualquer mudança de classe de palavra, de substantivo para verbo; de adjetivo para advérbio.  |
| G4: Deslocamento de Unidade       | Uma unidade de texto de origem (morfema, palavra, frase, oração, sentença, parágrafo) traduzida como uma unidade diferente no texto de chegada.   |
| G5: Mudança Estrutural da Frase   | Uma série de mudanças no nível da frase, incluindo número, exatidão e modificação na oração substantiva, pessoa, tempo e modo verbal.             |
| G6: Mudança Estrutural da Oração  | Mudanças na estrutura da oração em si tratando de duas frases constituintes.  |
| G7: Mudança Estrutural do Período | Está relacionada à estrutura da unidade da sentença.  |
| G8: Mudança de Coesão             | Está relacionada à referência intratextual, elipse, substituição, pronominalização e repetição; ou uso de conectores de vários tipos.             |
| G9: Deslocamento de Nível         | O modo de expressão de um determinado item muda de um nível (fonológico, morfológico, sintático e lexical) para outro.                            |
| G10: Mudança de Esquema           | Tipos de mudanças que tradutores incorporam na tradução de esquemas retóricos, tais como paralelismo, repetição, aliteração, ritmo, métrica, etc. |
| <b>Estratégias Semânticas</b>     |   |
| S1: Sinonímia                     | Seleciona não o equivalente óbvio, mas um sinônimo ou termo quase 'sinônimo'.   |
| S2: Antonímia                     | O tradutor seleciona um antônimo e combina com um elemento de negação.  |
| S3: Hiponímia                     | Mudanças na relação de hiponímia.   |
| S4: Conversão                     | Pares de estruturas (geralmente) verbais que expressam a mesma ideia, mas de pontos de vista opostos, tal como 'comprar' e 'vender'.              |
| S5: Mudança de Abstração          | Uma seleção de nível de abstração diferente, podendo variar de abstrato para mais concreto ou de concreto para mais abstrato.                     |
| S6: Mudança de Distribuição       | Mudança na distribuição dos 'mesmos' componentes semânticos para mais itens (expansão) ou menos itens (compressão).                               |
| S7: Mudança de Ênfase             | Acrescenta, reduz ou altera a ênfase ou o foco temático, por uma razão qualquer.  |

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| S8: Paráfrase                     | Resulta em uma versão do texto de chegada que pode ser descrita como distante do texto de origem; em alguns casos até sem tradução. Componentes semânticos no nível do lexema tendem a ser ignorados, favorecendo a ideia pragmática de alguma outra unidade, como por exemplo, uma oração inteira. |
| S9: Mudança de Tropos             | Tradução de tropos retóricos (ex. expressões figurativas).  |
| S10: Outras Mudanças Semânticas   | Incluindo outras modulações de vários tipos, tais como a mudança de sentido (físico) ou direção dêitica.  |
| <b>Estratégias Pragmáticas</b>    |   |
| Pr1: Filtro Cultural              | “também tratada como naturalização, domesticação ou adaptação.”   |
| Pr2: Mudança de Explicitação      | “mais direcionada à informação explícita, ou mais direcionada à formação implícita.”  |
| Pr3: Mudança de Informação        | “adição de nova informação considerada relevante ao texto de chegada, mas que não está presente no texto original; ou a omissão de informações presentes no texto original consideradas irrelevantes.”  |
| Pr4: Mudança Interpessoal         | “altera o nível de formalidade, o grau de emotividade e envolvimento, o nível de léxico técnico e assim por diante: o que quer que envolva mudança na relação entre texto/autor e o leitor.”  |
| Pr5: Mudança de Elocução          | “ligada a outras estratégias: Mudança do modo verbal do indicativo para o imperativo, mudança de afirmação para pedido.”  |
| Pr6: Mudança de Coerência         | “organização lógica da informação no texto, no nível ideacional.”   |
| Pr7: Tradução Parcial             | “qualquer tipo de tradução parcial, tais como tradução resumida, transcrição, tradução apenas de sons e assim por diante.”  |
| Pr8: Mudança de Visibilidade      | “mudança na presença de autoria; ou a inclusão evidente ou em primeiro plano da presença tradutória. Por exemplo, notas de rodapé do tradutor, comentários entre chaves; ou comentários adicionais explícitos.”   |
| Pr9: Reedição                     | “a reedição às vezes radical que tradutores precisam fazer com relação a textos originais mal escritos.”  |
| Pr10: Outras Mudanças Pragmáticas | Mudanças no layout do texto, por exemplo; ou na escolha dialetal.   |

QUADRO 1: Estratégias de Tradução de Chesterman (1997)<sup>16</sup>

Discorrendo ainda sobre estratégias, Chesterman (*op. cit.*) cita Gile (1992-1995), na necessidade de se fazer uma distinção entre compreender estratégias e produzir

<sup>16</sup> BRANCO. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 8, n. 2, p. 185-199, 2009.

estratégias. As estratégias de compreensão estão direcionadas à análise do texto de origem, são estratégias de inferência, e elas são temporalmente primárias no processo de tradução, pois são estratégias primeiras, observadas para compreensão do TO. Já as estratégias de produzir estão centradas na forma como o tradutor manipula o material linguístico, aqui sendo a base para a produção adequada do texto alvo.

Entre as estratégias de compreender e produzir faz-se necessária a comunicação entre ambas. As situações comunicativas são espaços onde ocorre a interação entre pessoas, assim a comunicação é uma interação interpessoal, chamada de teoria da ação, onde existe uma intenção e quando existe mais de uma agente a teoria passa a chamar-se teoria da interação. Para tanto, Nord (1997, p.16) afirma que a interação é referida como comunicação quando esta está repleta de signos intencionalmente produzidos por um agente emissor direcionado para outro agente, sendo este o receptor. E na tradução de um texto original para um texto alvo, considerando todos os aspectos intrínsecos à cultura, política, linguística peculiares a língua alvo, é preciso ser cauteloso, pois: “O tradutor é responsável por tudo, a ele são atribuídos até mesmo os erros do autor” (GUEDES, 2010, p. 21-22, *apud* BOILEAU).

Quando se fala que a tradução é intencional, Nord (1997, p. 19) afirma que existe a pretensão de mudar algo já existente, tentando minimizar a dificuldade de comunicação entre o emissor e o receptor. Segundo a mesma autora, o processo de tradução envolve as principais funções de tradutor e de expectador iniciante, pois para que um tradutor realize o seu trabalho satisfatoriamente, é necessário transpor-se de papel, focar-se no receptor, conhecer as sutilezas e entranhas de onde seu trabalho se concretizará para que o real expectador possa compartilhar e interagir de acordo com a sua própria leitura, “tendo em vista de que a interculturalidade é uma forma de relação dialógica entre indivíduos de culturas distintas que visa superar as diferenças e integrá-las em uma unidade” (HINOJOSA)<sup>17</sup>. Podemos acrescentar ainda, sobre a peculiaridade da tradução centrada no receptor:

Para traduzir não basta deter conhecimentos linguísticos; a competência tradutora requer também amplos conhecimentos extralinguísticos, capacidade para procurar e gerir fontes de documentação

---

<sup>17</sup>Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lima-hinojosa-traducao-estrategia-interculturalidade.pdf>>  
acesso em: 16/12/2011, às 11h:10min.

e capacidade, para convocar, sempre que necessário, dados extra-textuais (literários, sociais, políticos, acadêmicos, culturais, institucionais, científico-técnicos, etc) a fim de estabelecer relações semânticas entre vários elementos do texto. (FIGUEIREDO, p. 102)<sup>18</sup>.

Na tradução se faz necessário enviar o conteúdo do TO, para o TA, para tanto o conhecimento vai além do linguístico, é preciso ter conhecimento de cultura e esta ultrapassa as barreiras geográficas e políticas, para então poder gerenciar o que pode ou não, ou ainda a melhor forma de ser concretizada uma tradução.

---

<sup>18</sup>Disponível em: <<http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rtcom/article/view/140>> acesso em: 06/06/2011 às 01h:12min.

### **3. Metodologia**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

O presente trabalho é de cunho quanti-qualitativo e também descritivo. A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2003), lida com significados, motivos, crenças, valores e atitudes, conhecimento e se preocupa com um nível de realidade que pode não ser quantificado. A pesquisa qualitativa, segundo Williams e Chesterman (2002), observa as possíveis conclusões, os fatores que levam a determinadas conclusões, o que é provável que aconteça diante de determinados acontecimentos. Nossa pesquisa é qualitativa, uma vez que se pretende identificar as estratégias de tradução mais recorrentes apontadas por Chesterman (1997), avaliando a razão de uso da estratégia escolhida para tradução. Na pesquisa qualitativa observa-se minuciosamente o fenômeno ocorrido e o que está a sua volta, sendo também importantes a complexidade e particularidade do que se é observado, os números, ou as comparações estatísticas, servem para levar a conclusões possíveis o que pode acontecer, ou que pode acontecer ao menos em algumas vezes, não permitindo conclusões gerais ou universais Williams e Chesterman (2002).

A pesquisa também é quantitativa, pois a abordagem quantitativa determina ao estudo uma visão mais objetiva, utiliza instrumento padronizado, gerando dados que permitem uma análise estatística, ampliando o conhecimento sobre o tema investigado. Williams e Chesterman (2002) acrescentam ainda que esse tipo de pesquisa tem o objetivo de descrever algo sobre as generalidades de certo problema ou característica, também podendo medir resultados, contá-los e compará-los estatisticamente, uma vez que, como afirma Minayo (2003), podemos dizer que dados quantitativos e qualitativos não são opostos, mas complementares, pois conseguem abordar todas as áreas da temática proposta, trabalham com dados objetivos e subjetivos, provendo uma riqueza maior para a pesquisa. Assim sendo,

E além de ser quanti-qualitativa, a pesquisa também é descritiva, pois em todo fenômeno, existem características observadas, logo corroborando Williams e Chesterman (2002), um estudo descritivo afirma algo se baseando na pesquisa realizada tendo como suporte as perguntas da pesquisa, descrevendo assim seu resultado. A

pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado, variáveis relacionadas à classificação, quantidade e/ou medida que podem ser alteradas de acordo com o processo realizado (MINAYO, 2003). Dessa forma, o estudo descritivo tem como característica descrever e explicar as condições que levaram a ocorrência de um determinado fato e dos fenômenos relacionados a ele.

### **3.2 Passo-a-passo**

Nosso primeiro passo foi desenvolver a pesquisa de bibliografia, assim como efetuar a leitura de textos sobre tradução e estratégias de tradução. Após esse primeiro passo, o seguinte foi selecionar doze títulos de filmes que foram ganhadores do prêmio Oscar em alguma de suas categorias. A seleção dos filmes foi feita de modo a tentar contemplar alguns gêneros fílmicos de diferentes décadas que serão mostrados no Quadro 2. Na primeira coluna, são apresentados os títulos em LI. Na segunda coluna, estão os títulos dos filmes traduzidos para a LPB, na terceira coluna, os dados técnicos e na última coluna, está a sinopse do filme selecionado por mim realizadas. A sequência de filmes no Quadro 2 segue a ordem cronológica de ano de lançamento do mesmo. Em sequência, foi feita a análise das traduções realizadas, observando as categorias de tradução, de acordo com as teorias de Chesterman (1997) e Munday (2001).

Apresentamos ainda os Quadros 3, 4 e 5. Nos Quadros 3 e 4 descrevemos a análise quantitativa das estratégias e categorias, respectivamente, e, no Quadro 5, a quantificação das estratégias e categorias presentes nos filmes selecionados, assim como a porcentagem de cada estratégia para melhor entendimento dos procedimentos realizados na tradução de cada título de filme.

Abaixo apresentamos o Quadro 2, com os títulos de filmes selecionados filmes selecionados e suas respectivas traduções. Nos levando a observar as traduções dos títulos da LO para a LPB, sob uma visão científica e não apenas mercadológica.

| Títulos de filmes em inglês | Tradução dos títulos para a língua portuguesa brasileira | Informações técnicas  | Sinopse <sup>19</sup>   |
|-----------------------------|--|---|---|
| 1. Gone with the Wind       | E o Vento Levou  | Lançamento: 1939<br>Prêmio: oito (08) Oscars <sup>20</sup><br>Duração: 3h:58min<br>Dirigido por: Victor Fleming<br>Gênero: Drama<br>Nacionalidade: EUA<br>Distribuidora: Não definida               | Quando fortunas e famílias foram destruídas durante a Guerra Civil nos Estados Unidos, um cínico aventureiro e uma jovem determinada atingida pela guerra, se envolvem numa relação de amor e ódio.   |
| 2. The Sound of Music       | A Noviça Rebelde   | Lançamento: 1965<br>Prêmio: cinco (05) Oscars <sup>21</sup><br>Duração: 02h:54min<br>Dirigido por: Robert Wise<br>Gênero: Musical, Drama<br><br>Nacionalidade: EUA<br><br>Distribuidora: Fox Filmes | No final da década de 30, na Áustria, quando o pesadelo nazista estava prestes a se instaurar no país, uma jovem (Julie Andrews) que vive em um convento, mas não se adapta à conduta rígida das religiosas. Logo, vai trabalhar como governanta na casa do capitão Von Trapp (Christopher Plummer), que tem sete filhos e é viúvo. Sua chegada modifica o padrão da família, trazendo alegria novamente ao lar da família Von Trapp, mas ela termina se apaixonando pelo capitão, que está comprometido com uma rica baronesa. |
| 3. The Exorcist             | O Exorcista  | Lançamento: 1973<br>Prêmio: um (01) Oscar <sup>22</sup><br>Duração: 02h:02min<br>Dirigido por: William Friedkin<br>Gênero: Terror<br><br>Nacionalidade: EUA   | Em Georgetown, Washington, uma atriz percebe aos poucos que a sua filha de doze anos está tendo um comportamento assustador. Deste modo, ela pede ajuda a um padre, que é também  |

<sup>19</sup> Sinopses confeccionadas por mim.

<sup>20</sup> Disponível em <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/20201/hoje+na+historia+1940++e+o+vento+levou++agraciado+com+oito+oscars.shtml> acesso em 10/09/2012, às 03h:43min.

<sup>21</sup> Disponível em [http://www.65anosdecinema.pro.br/2227-A\\_NOVICA\\_REBELDE\\_\(1965\)](http://www.65anosdecinema.pro.br/2227-A_NOVICA_REBELDE_(1965)) acesso em 01/09/2012, às 10h:07min.

<sup>22</sup> Disponível em [http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME\\_DE\\_MULHER\\_\(1992\)](http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME_DE_MULHER_(1992)) acesso em 02/09/2012, às 21h:35min.

|                             |                          |  |   |
|-----------------------------|--------------------------|--|---|
|                             |                          | Distribuidora: Warner Bros.  | um psiquiatra, e este chega à conclusão de que a garota está possuída pelo demônio. Ele pede então a ajuda de um segundo membro da igreja, especialista em exorcismo, para tentar resgatar a identidade da adolescente e libertá-la desta terrível possessão.   |
| 4. Dances with Wolves       | Dança com Lobos          | <p> Lançamento: 1990<br/> Prêmio: sete (07) Oscars<sup>23</sup><br/> Duração: 03h:00min<br/> Dirigido por: Kevin Costner<br/> Gênero: Drama, Faroeste</p> <p>Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: Não definida</p>             | Durante a Guerra Civil Americana, o jovem Tenente John Dunbar protagoniza um ato heroico e, por sua opção, vai servir em uma região infestada de índios. Ao invés de participar de algum extermínio, ele consegue uma ousada aproximação com os nativos, descobrindo sua cultura, costumes e seu modo de comunicação. |
| 5. The Silence of the Lambs | O Silêncio dos Inocentes | <p> Lançamento: 1991<br/> Prêmio: um (05) Oscars<sup>24</sup><br/> Duração: 01h:58min<br/> Dirigido por: Jonathan Demme<br/> Gênero: Suspense, Terror<br/> Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: Metro Goldwyn Mayer (MGM).</p> | A agente do FBI (Jodie Foster) é incumbida para achar o assassino que arranca a pele de suas vítimas. Para tentar compreender o que o criminoso pensa, ela procura um perigoso psicopata (Anthony Hopkins), encarcerado sob a acusação de canibalismo.  |
| 6. Scent of a woman         | Perfume de Mulher        | <p> Lançamento: 1992<br/> Prêmio: um (01) Oscar<sup>25</sup><br/> Duração: 02h:36min<br/> Dirigido por: Martin Brest</p>   | Frank Slade (Al Pacino), um tenente-coronel cego, viaja para Nova York com Charlie Simms (Chris O'Donnell), um jovem  |

<sup>23</sup> Disponível em <<http://www.cineclick.com.br/filmes/ficha/nomefilme/danca-com-lobos/id/9225>> acesso em 02/09/2012, às 13h:07min.

<sup>24</sup> Disponível em <<http://nathanaelcinema.blogspot.com.br/2012/04/os-nossos-100-n-96-o-silencio-dos.html>> acesso em 08/09/2012, às 00h:17min.

<sup>25</sup> Disponível em <[http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME\\_DE\\_MULHER\\_\(1992\)](http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME_DE_MULHER_(1992))> acesso em 02/09/2012, às 21h:35min<sup>25</sup> Disponível em <<http://nathanaelcinema.blogspot.com.br/2012/04/os-nossos-100-n-96-o-silencio-dos.html>> acesso em 08/09/2012, às 00h:17min.

<sup>25</sup> Disponível em <[http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME\\_DE\\_MULHER\\_\(1992\)](http://www.65anosdecinema.pro.br/2362-PERFUME_DE_MULHER_(1992))> acesso em 02/09/2012, às 21h:35min.

|                     |                         |  |   |
|---------------------|-------------------------|--|---|
|                     |                         | Gênero: Drama<br>Nacionalidade: EUA<br>Distribuidora: Não definida   | acompanhante, com quem resolve ter um final de semana inesquecível antes de morrer. Porém, na viagem ele começa a se interessar pelos problemas do jovem, esquecendo um pouco sua amarga infelicidade.  |
| 7. Mrs. Doubtfire   | Uma Babá Quase Perfeita | Lançamento: 1993<br>Prêmio: um (01) Oscar <sup>26</sup><br>Duração: 02h:05min<br>Dirigido por: Chris Columbus<br>Gênero: Comédia<br>Nacionalidade: EUA<br>Distribuidora: Fox Home Entertainment.                             | Impedido pela ex-esposa (Sally Field) de passar mais tempo com os filhos, Daniel Hillard (Robin Williams) tem uma ideia inusitada: veste-se de mulher para concorrer ao cargo de babá em seu antigo lar, para poder ficar mais tempo com os filhos.   |
| 8. Schindler's List | A Lista de Schindler    | Lançamento: 1993<br>Prêmio: sete (07) Oscars <sup>27</sup><br>Duração: 03h:15min<br>Dirigido por: Steven Spielberg<br>Gênero: Histórico, Drama, Guerra, Biografia<br>Nacionalidade: EUA<br>Distribuidora: Universal Pictures | O filme retrata a história do Holocausto Nazista e o sofrimento dos judeus na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), onde o empresário Oskar Schindler (Liam Neeson), um antigo militar, apropria-se de uma fábrica de painéis depois da proibição de judeus serem proprietários de negócios. Rico e apesar de simpatizante do nazismo consegue salvar mais de mil judeus ao empregá-los em sua fábrica. |
| 9. The Lion King    | O Rei Leão              | Lançamento: 1994<br>Prêmio: um (02) Oscars <sup>28</sup>   | O filme conta a história de Simba, leãozinho que é filho de   |

<sup>26</sup>Disponível em [http://www.cinemaevideo.com.br/v3/?pid=inc/ conteudo.php&id\\_grupo=37&id\\_conteudo=5381](http://www.cinemaevideo.com.br/v3/?pid=inc/ conteudo.php&id_grupo=37&id_conteudo=5381) acesso em 08/09/2012, às 08h:27min.

<sup>27</sup> Disponível em <http://www.webcine.com.br/filmessc/listasch.htm>, acesso em 01/09/2012, às 19h:00min.

<sup>28</sup>Disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Rei\\_Le%C3%A3o#Principais\\_pr.C3.AAmios\\_e\\_indica.C3.A7.C3.B5es](http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Rei_Le%C3%A3o#Principais_pr.C3.AAmios_e_indica.C3.A7.C3.B5es), acesso em 04/09/2012, às 13h:03min.

|             |         |  |   |
|-------------|---------|--|---|
|             |         | <p>Duração: 01h:29min<br/> Dirigido por: Roger Allers, Rob Minkoff<br/> Gênero: Animação, Aventura, Comédia</p> <p>Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: Disney/Buena Vista.</p>                              | <p>Mufasa, o Rei Leão, e da rainha Sarabi. Ao crescer, é envolvido nas artimanhas de seu invejoso tio Scar, que planeja livrar-se do sobrinho e assumir o trono. Simba se exila em outras terras, encontra novos amigos Pumba e Timon. Seu pai morre e anos depois, e ao ser descoberto por Nala, sua amiga de infância, Simba tem que decidir se deve assumir suas responsabilidades como rei ou seguir com seu estilo de vida despreocupado.</p>  |
| 10. Titanic | Titanic | <p>Lançamento: 1997<br/> Prêmio: onze (11) Oscars<sup>29</sup><br/> Duração: 03h:14min<br/> Dirigido por: James Cameron<br/> Gênero: Romance, Drama<br/> Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: FOX Filmes</p> | <p>Jack Dawson (Leonardo DiCaprio) é um jovem aventureiro que, na mesa de jogo, ganha uma passagem para a primeira viagem do transatlântico Titanic que partirá para os Estados Unidos. Nele está também Rose DeWitt Bukater (Kate Winslet), a jovem noiva de Caledon Hockley (Billy Zane). Rose está descontente com sua vida, já que se sente sufocada pelos costumes da elite e não ama Caledon. Entretanto, ela precisa se casar com ele para manter o bom nome da sua família falida. Um dia, desesperada, Rose ameaça se atirar do Titanic, mas Jack consegue demovê-la da ideia. Pelo ocorrido ele é convidado a jantar na primeira classe, onde começa a se tornar mais próximo de Rose. Logo</p> |

<sup>29</sup> Disponível em <<http://www.webcine.com.br/filmessi/titanic.htm>> acesso em 10/09/2012, às 11h:05min.

|                        |                                 |   |   |
|------------------------|---------------------------------|---|---|
|                        |                                 |   | eles se apaixonam, despertando a fúria de Caledon. A situação fica ainda mais complicada quando o Titanic se choca com um iceberg e naufraga.   |
| 11. Brokeback Mountain | O Segredo de Brokeback Mountain | <p>Lançamento: 2006<br/>Prêmio: três (03) Oscars<sup>30</sup><br/>Duração: 02h:14min<br/>Dirigido por: Ang Lee<br/>Gênero: Romance, Drama</p> <p>Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: Europa Filmes</p>       | <p>Jack Twist (Jake Gyllenhaal) e Ennie Del Mar (Heath Ledger) são dois jovens que se conhecem no verão de 1963, após serem contratados para cuidar das ovelhas de Joe Aguirre (Randy Quaid) em Brokeback Mountain. Jack deseja ser cowboy e está trabalhando no local pelo 2º ano seguido, enquanto que Ennie pretende se casar com Alma (Michelle Williams) assim que o verão acabe. Vivendo isolados por semanas, eles se tornam cada vez mais amigos e iniciam um relacionamento amoroso. Ao término do verão cada um segue sua vida, mas a vivência dividida naquele verão fará parte de suas vidas.</p> |
| 12. Milk               | Milk: A Voz da Igualdade        | <p>Lançamento: 2008<br/>Prêmio: um (01) Oscar<sup>31</sup><br/>Duração: 02h:08min<br/>Dirigido por: Gus Van Sant<br/>Gênero: Biografia, Drama<br/>Nacionalidade: EUA</p> <p>Distribuidora: Universal Pictures</p> | <p>No início da década de 70, Harvey Milk (Sean Penn) um nova-iorquino que, como opção de mudança de vida, vai morar com seu namorado Scott (James Franco) na cidade de San Francisco, e enfrentando o preconceito e a violência da época, Milk busca direitos iguais para todos, sem discriminação sexual. Com a ajuda de amigos</p>   |

<sup>30</sup> Disponível em <<http://www.cineplayers.com/premiacao.php?id=86&tp=1>> acesso em 30/08/2012, às 09h:37min.

<sup>31</sup> Disponível em <<http://www.cineplayers.com/premiacao.php?id=89&tp=1>> acesso em 04/09/2012, às 08h:25min.

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | e voluntários, Milk entra numa intensa batalha política e consegue ser eleito para o Quadro de Supervisor da cidade de San Francisco em 1977, sendo assim, o primeiro gay assumido a ocupar um importante cargo público nos Estados Unidos |
|--|--|--|--|

QUADRO 2: Filmes selecionados para a pesquisa.

## 4. Análise de Dados

### 4.1 Análise Quantitativa

De acordo com Chesterman (1997), a(s) estratégia(s) utilizada(s) para a realização de uma tradução procura(m) solucionar o(s) problema(s) de tradução, fazendo a manipulação de um dado texto de forma explícita. Dessa forma, segue abaixo os Quadros 3 e 4 com as quantidades das estratégias de tradução e as categorias elencadas por Munday (2001) e identificadas nas traduções dos títulos dos filmes selecionados (ver Quadro 2).

| Estratégias de tradução segundo Chesterman (1997) | Nº de Ocorrências | Porcentagem considerando a estratégia utilizada segundo Chesterman (1997) |
|---|-------------------|---|
| Estratégias Sintáticas                            | 18                | 60%   |
| Estratégias Semânticas                            | 5                 | 30%   |
| Estratégias Pragmáticas                           | 8                 | 30%   |

QUADRO 3: Análise quantitativa das Estratégias de Tradução.

Ao observarmos o Quadro 3, percebemos a sobreposição do uso das estratégias Sintáticas 60% em relação às Semânticas e Pragmática que aparecem com o mesmo percentual. Em cada Estratégia Sintática, Semântica ou Pragmática, há uma subdivisão pontuando 10 estratégias de cada uma delas. Observando a Sintática com suas 10 subdivisões (ver Quadro1), identificamos 18 ocorrências nos 12 títulos analisados, totalizando 60% das estratégias totais. Nas Semânticas, cinco ocorrências levando ao resultado de 30% de utilização das estratégias elencadas dentro das Semânticas e, por fim, as Pragmáticas, com oito ocorrências, totalizando 30%. Salientamos que quando uma estratégia se repete, computamos como ocorrência. Na porcentagem, a computamos apenas uma vez, para dessa forma obtermos a porcentagem real.

| Categorias de tradução segundo Jakobson (1959) | Ocorrência | Porcentagem categoria X ocorrência nos títulos |
|--|------------|--|
| Intralingual                                   | 0%         | 0%   |
| Interlingual                                   | 12         | 100%   |
| Intersemiótica                                 | 4          | 33,33%   |

QUADRO 4: Análise quantitativa das Categorias de Tradução.

Para termos quantidade e porcentagem com relação às Categorias de acordo com Munday (2001), apresentamos o Quadro 4 com as ocorrências e porcentagem em que ocorrem nas traduções dos títulos de filmes expostos neste trabalho. Verificamos que a Interlingual se sobrepõe sobre as demais, visto que, por trata-se de tradução verbal, existem duas línguas abordadas: a LI que é a original, de onde partiu nossa investigação e a LPB, onde nossa pesquisa se concretiza, cada uma com seu sistema linguístico próprio. Identificamos também, em número menor a presença da Intersemiótica que, na tentativa de fazer uma tradução mais adequada (CHESTERMAN, 1997), a interação comunicativa existente seja escrita, falada, ou gestual, é produzida por um emissor que cria suas mensagens intencionalmente direcionando para um receptor e significará algo se estiverem harmônicos (NORD, 1997), logo a imagem produzida é utilizada como recurso auxiliar da tradução para que haja interação entre o espectador e o texto facilitando o entendimento do texto no destino final, que é a língua alvo.

Para facilitar a leitura e identificação das estratégias e categorias utilizadas nas traduções dos filmes da LO, a LI, para LA, a LPB, apresentaremos o Quadro 5, que quantifica e identifica as estratégias e categorias utilizadas em cada título de filme traduzido.

| Título do Filme                          | Estratégias utilizadas segundo Chesterman (1997) e porcentagem da estratégia utilizada  | Categorias de acordo com Munday (2001) |
|--|---|--|
| 1- Gone with the Wind – E o Vento Levou  | Sintáticas: G2-escolha tida como a mais adequada, G3-a palavra <i>Wind</i> se comporta como sujeito na LPB e objeto direto na LI, G4- a presença dos artigos ‘e’ e ‘o’ e G7-mudança da voz passiva para a voz ativa na LA, 40%<br>Pragmáticas: Pr4-tentativa de manter envolvimento entre texto e leitor, 10% | Interlingual                           |
| 2- The Sound of Music – A Noviça Rebelde | Sintáticas: G2-escolha de forma adequá-lo ao público espectador e G4-unidade traduzida de forma diferente do TO, 20%<br>Semânticas: S8- resulta de uma versão do TA distante do TO, 10%<br>Pragmáticas: Pr1-domesticação e Pr2-mais direcionada ao tipo de  | Interlingual e Intersemiótica          |

|  |   |                               |
|--|---|-------------------------------|
|  | informação, 20%   |                               |
| 3- The Exorcist – O Exorcista                            | Sintáticas: G1-empréstimo, 10%  | Interlingual                  |
| 4- Dances with Wolves – Dança com Lobos                  | Sintáticas: G1-empréstimo e G5-mudança estrutural da frase, incluindo número dances-dança, 20%  | Interlingual                  |
| 5- The Silence of the Lambs – O Silêncio dos Inocentes   | Sintáticas: G1-tradução literal, G3- mudança d classe de palavras e G4-uma unidade do TO, traduzido de forma diferente, 30%<br>Semânticas: S5-mudança de abstração para mis ou menos abstrato, 10%<br>Pragmáticas: Pr1-adaptação e Pr4-altera o nível de formalidade, 20% | Interlingual                  |
| 6- Scent of a Woman – Perfume de Mulher                  | Sintáticas: G1-tradução literal e G5-mudança no nível da frase:Perfume de Mulher TA e Perfume de uma mulher, 20%<br>Semânticas: S7-mudança de ênfase, 10%   | Interlingual                  |
| 7- Mrs. Doubtfire – Uma Babá Quase Perfeita              | Semânticas: S8-Paráfrase, mudança tida como distante do TO, 10%<br>Pragmáticas: Pr1-naturalização, 10%  | Interlingual e Intersemiótica |
| 8- Schindler's List – A Lista de Schindler               | Sintáticas: G1-tradução literal, o mais próximo da estrutura gramatical do TO, 10%  | Interlingual                  |
| 9- The Lion King – O Rei Leão                            | Sintáticas: G1- tradução literal, 10%   | Interlingual                  |
| 10- Titanic – Titanic                                    | Sintáticas: G1-tradução o mais próximo do TO e G2-empréstimo, 10%   | Interlingual                  |
| 11- Brokeback Mountain – O Segredo de Brokeback Mountain | Pragmáticas: Pr3-adição de informação relevante, 10%  | Interlingual e Intersemiótica |
| 12- Milk – Milk: A Voz da Igualdade                      | Pragmáticas: Pr3-adição de informação relevante mas que não está presente no TO , 10%   | Interlingual e Intersemiótica |

QUADRO 5: Quantificação das Estratégias e Categorias de Tradução nos filmes selecionados.

Observando os dados presentes no Quadro 5, analisaremos cada título comentando e explicando as estratégias e categorias presentes nas traduções baseados nas teorias expostas no Capítulo 2.

## 4.2 Análise Qualitativa

Na produção norte-americana *Gone with the Wind* traduzida para a LPB como *E o Vento Levou*, observamos segundo Chesterman (1997) as Estratégias Sintáticas: G1(Tradução Literal) na tentativa de manter a mesma estrutura gramatical do TO, G5 (Mudança Estrutural da Frase) pois há mudança no tempo verbal e G7 (Mudança Estrutural do Período) que é uma mudança relacionada a estrutura da unidade da sentença. Nessa tradução, foi feita uma escolha que supomos ser a mais adequada para o lançamento no Brasil, provavelmente por questões mercadológicas. A tradução escolhida chama mais atenção do expectador, já que, corroborando Nord (1997) afirmando que a comunicação está imersa em signos intencionalmente produzidos. Identificamos também a G3 (Transposição), pois no título original a palavra *Wind*, quando traduzida para o português, se comporta como sujeito da oração diferentemente do original que é um objeto direto. Dessa forma, confirmando a mudança de classe de palavra.

A estratégia G4 (Deslocamento de Unidade) confirma-se na tradução para a LPB com a presença dos artigos 'E' e 'o' que não estão presentes no título original, havendo a tradução de uma unidade de forma diferente do texto de origem. Para a G7 (Mudança Estrutural de Período), é observada a mudança da voz passiva do texto original (TO), para a voz ativa no texto alvo (TA). Já dentre as Pragmáticas, a estratégia identificada foi a Pr4 (Mudança Interpessoal), tentando manter envolvimento e emotividade entre o texto e leitor (expectador) assim como enfatiza a teoria funcionalista de Nord (1997), que prioriza o receptor. A tradução realizada nesse título é segundo Jakobson (1959), interlingual visto que se faz o uso de signos pertencentes a cada idioma para concretizar a tradução.

Baseando-nos na teoria funcionalista de Nord (1997), que está focada no leitor, analisamos a tradução para do título do filme *Gone with the Wind* para a LPB *E o Vento Levou* de forma satisfatória, pois apesar de ter havido mudança da voz passiva para a ativa, não interferiu na compreensão da produção audiovisual assim como em possível comparação da tradução realizada do texto original (TO) com o texto alvo (TA).

No filme *The Sound of Music* e sua tradução para a LPB *A Noviça Rebelde*, estão presentes as Estratégias Sintáticas: G2 (Empréstimo – Calque) e também a G4 (Deslocamento de Unidade). Para justificar a primeira Estratégia Sintática, confirmamos a escolha de forma a adequá-lo ao público expectador brasileiro, corroborando Nord (1997) quando diz que a tradução pode não ser entendida por si só, mas também e principalmente na tentativa de transmitir ideias em um contexto pontual. Ainda corroborando a autora, apresentamos a Estratégia S7 (Mudança de Ênfase) presente na tradução desse título, baseada na teoria funcionalista, para realizar o ato tradutório, enfatizando o foco na personagem principal, *a noviça rebelde* (uma jovem com hábitos diferentes para a sociedade de sua época).

Voltemos agora para a segunda Estratégia Sintática, a G4 (Deslocamento de Unidade). Quando a tradução do título *The Sound of Music* chega à LA, é observado que todas as unidades (entendamos unidade como: morfema, palavra, frase, oração, sentença ou parágrafo) do TO foram traduzidas de forma diferente para o TA, mesmo havendo signos linguísticos correspondentes a cada idioma envolvido na tradução. Aproveitando a estratégia anterior, que justifica a tradução das unidades de forma diferente. Apresentamos agora a S8 (Paráfrase), que diante do possível distanciamento da tradução que é feita do TO para o TA, ‘favorece a ideia pragmática’ da oração inteira na qual é realizada a tradução para a LA.

A primeira Estratégia Pragmática é a Pr1 (Filtro Cultural) e percebemos uma adaptação do TO para o TA, pois o título foi traduzido de forma diferente para chegar aos expectadores no Brasil e mais uma vez a personagem principal está em destaque. A informação dada na tradução realizada para a LPB faz referência explícita à personagem interpretada por Julie Andrews, justificando dessa forma o uso da Estratégia Pr2 (Mudança de Explicitação). Na tradução do título *The Sound of Music*, a categoria intersemiótica defendida por Jakobson está marcante por fazer alusão não ao TO, mas sim à Maria, a protagonista do filme e ainda é interlingual, pois observarmos que signos linguísticos pertencentes a cada idioma são utilizados para concretizá-la.

*A Noviça Rebelde*, tradução apresentada para a LPB do título do filme *The Sound of Music*, quando comparados o texto original em língua inglesa e o texto traduzido para a LPB, causa estranhamento por trata-se de uma tradução diferente se

compararmos com uma possível tradução literal, que poderia ser traduzida como O Som da Música ou mesmo O Som da Canção, mas observando o contexto histórico em que se passa a história do filme, com seus conflitos e padrões da época quando traduzido o título para o Brasil, consideramos a escolha assertiva fazendo da comunicação um elo entre filme, língua e cultura considerando o receptor com suas limitações e expectativas, que é a intenção maior da teoria funcionalista de acordo com Nord (1997).

Obedecendo a sequência de filmes elencados no Quadro 2, *The Exorcist* é o terceiro filme abordado neste trabalho e sua respectiva tradução para a LPB é *O Exorcista*. A única estratégia usada para concretizar a tradução segundo Chesterman (2001) é a Sintática G1 (Tradução Literal), assim como a categoria interlingual de acordo com Munday (2001). Para a sintática, é identificada a tradução literal buscando manter a tradução mais próxima da língua do título de origem. Logo, os signos linguísticos são correspondentes diretos da língua inglesa para a portuguesa, confirmando-se o uso da categoria descrita.

O filme *O Exorcista* é classificado no gênero terror (ver informações técnicas no Quadro 2) e, diferentemente da tradução do título anterior, a tradução do título faz referência ao protagonista da produção cinematográfica. A TL e a referência é dada ao padre e psiquiatra, que é exorcista. A nosso ver, a escolha da tradução foi feita por ser um nome impactante, que chama a atenção do expectador e provoca a curiosidade em vê-lo, ou causa distanciamento para expectadores não apreciadores desse gênero. Dessa forma, pensamos na mudança de lugares que propõe a teoria funcionalista, com o tradutor (tradutor aqui é o tradutor profissional, alguém designado empresa distribuidora para desempenhar tal papel com olhar também mercadológico) ocupando o lugar do expectador e não apenas o de tradutor.

Para o filme *Dances with Wolves* e sua respectiva tradução *Dança com Lobos*, está presente a Estratégia Sintática G1 (Tradução Literal) – na tentativa de manter a tradução considerada mais próxima e fiel do título original. Podemos ainda apontar a G5 (Mudança Estrutural da Frase), diante da identificação da mudança de número de plural para singular da palavra *Dances* (danças) para ‘dança’ no português. Faz-se ainda presente a Categoria Interlingual, buscando signos pertencentes a cada sistema linguístico para efetuar a tradução.

O título *Dança com Lobos* lançado e comercializado no Brasil é um título que chama a atenção pelo fato do desconhecido. Como seria dançar com lobos? Animais de hábitos até então selvagens, conviver de certa forma pacífica com humanos? Esses questionamentos referem-se à cultura do ‘civilizado’, onde se valoriza a modernidade – falamos aqui na modernidade correspondente à época – e são desmitificados na presença de outra cultura mais pacífica, a indígena, abordada no filme. Consideramos logo que a tradução do título foi absorvida, mas após de ter conhecimento da história e reflexões sobre a mesma.

No filme com título original *The Silence of the Lambs* e a sua respectiva tradução para a LPB *O Silêncio dos Inocentes*, pudemos identificar três Estratégias Sintáticas. A primeira é a G1 (Tradução Literal), utilizada na busca de manter a tradução com a maior proximidade do texto original, traduzindo palavra por palavra. A segunda estratégia é a G3 (Transposição) que podemos confirmar quando no título original a palavra *lambs* é um substantivo e na sua respectiva tradução para o português usou-se *inocentes* é um adjetivo, havendo assim uma mudança de léxico e classe de palavra. Também identificamos uma Sintática G4 (Deslocamento de Unidade), pois no TO temos a palavra *lambs* e sua tradução literal para a LPB é ‘cordeiro’, mas quando é definida a tradução para o título, a palavra é revelada como inocentes.

Para o título abordado encontramos a S5 (Mudança de Abstração) tendo em vista que a palavra *lambs* e sua tradução é *cordeiro*, mas para o título no Brasil foi escolhida a palavra *inocentes* na busca de deixar o título com significado concreto, pois percebemos nesse título o uso de uma metáfora, que para a cultura brasileira, a palavra *cordeiro* no contexto abordado faz menção à pessoa sem maldades e ingênuo. Para tanto, citamos Nord (1997), quando aponta que o ato comunicativo está centrado no receptor e as modificações necessárias terão o objetivo de facilitar a compreensão de quem a recebe. Ainda no que concerne aos comentários *lambs versus inocente*, adicionamos a Estratégia Pragmática Pr1 (Filtro Cultural) para análise, visto que podemos perceber a adaptação para a língua alvo, com a escolha da palavra *inocentes*, corroborando Nord (1997), referenciando que o emissor cria suas mensagens intencionalmente e as direciona a um expectador, e a mensagem recebida apenas terá valia se estiverem em sintonia.

Para finalizar com as Estratégias Pragmáticas, apontamos a Pr4 (Mudança Interpessoal), dado que percebemos um envolvimento entre texto/autor e leitor para dar mais emoção ao título traduzido para o português. Nas categorias abordadas por Jakobson (1959), a que está presente é a Interlingual, pois a tradução se concretiza com a forma escrita específica de cada língua envolvida, criando significado para se realizar a tradução. Consideramos que o título do filme *O Silêncio dos Inocentes*, comercializado no Brasil, corresponde ao que é abordado no gênero suspense, assim como as adequações feitas a partir do título original visando o expectador, o envolvimento do título (emissor)/leitor (receptor-expectador).

O sexto filme na sequência do Quadro 2 é *Scent of a Woman* e sua tradução *Perfume de Mulher*. Nesse título identificamos três estratégias, sendo duas sintáticas e uma semântica. A primeira sintática é a G1 – Tradução Literal, optando-se pela tradução considerada a mais próxima do título original e além dessa, destacamos a G5 – Mudança de Número quando no título original ‘of a’ dá a ideia de uma mulher e no título traduzido não há evidência de uma única mulher e sim generalização. No título original a palavra mulher é um substantivo e em português é um adjunto adnominal uma vez que especifica o substantivo ‘perfume’ e tem a função adjetiva. Caso fizéssemos a tradução literal teríamos ‘Perfume de uma Mulher’, tendo o mesmo sentido, mas com sintaxe diferente. Apresentamos mais uma estratégia observada na tradução deste título, que é a Semântica S7 – Mudança de Ênfase, que no título original dá ênfase ao aroma que uma mulher específica possui, mas, quando o texto é traduzido, há uma generalização reduzindo a ênfase dada no texto de partida.

Partindo para as categorias segundo Jakobson (1959), a que se faz presente é a Interlingual, devido ao uso de palavras com significados concretos em suas línguas de origem. Analisamos a tradução do título do filme *Scent of a Woman* em contexto brasileiro satisfatória. Observando o título em si, a escolha para a *Perfume de Mulher* foi pautada na tradução literal sem grandes modificações em nível de estratégias e categoria utilizadas.

*Mrs. Doubtfire* (título original) passou a ser *Uma Babá Quase Perfeita* quando traduzido para a LPB. Para o título original, que tem sua tradução um distanciamento de signos correspondentes nas duas línguas em questão, passaria de ‘Senhorita Doubtfire’,

em uma tradução mais literal para *Uma Babá Quase Perfeita*. Diante do exposto, está justificada a Estratégia Sintática S8 – Paráfrase. Além da S8, está presente também na tradução do título para a LPB, a Estratégia Pragmática Pr1 – Filtro Cultural fazendo o uso de uma adaptação talvez porque para *Doubtfire* não haja um correspondente em português brasileiro, pois segundo Chesterman (1997) busca manter a comunicação, produzindo uma tradução considerada mais adequada para o expectador da língua portuguesa brasileira.

Após observar as estratégias abordadas, as categorias de acordo com Jakobson (1959) são a Interlingual, pois mais uma vez os signos linguísticos inerentes a cada idioma são utilizados para produzir a tradução e também a Intersemiótica, uma vez utilizada a imagem da personagem principal (Robin Williams) um homem que se passa por uma mulher para conquistar seus objetivos, havendo a inter-relação entre imagem para produzir o texto verbal. Analisando as estratégias e categorias utilizadas na tradução desse título, concluímos que, em contexto brasileiro, é entendida e absorvida a carga humorística, como defende o gênero (ver informações técnicas Quadro 2) em que está qualificado. Consideramos que o título escolhido no Brasil para a produção norte-americana corresponde ao que é apresentado no filme e a atuação realizada por *Uma babá quase perfeita*, que realça o papel de um homem transvestido de babá para justificar o ‘quase perfeita’.

Para os títulos de número 8 e 9 respectivamente: *Schindler's List*, (título original) – *A Lista de Schindler*, título traduzido para a LPB e *The Lion King*, TO – *O Rei Leão*, título traduzido para a LPB, identificamos a mesma estratégia, que é a Sintática G1 – Tradução Literal, pois buscou-se na tradução da língua inglesa (LI) para a língua portuguesa brasileira (LPB) manter a tradução para a LA, o mais próximo possível da língua de partida mantendo a mesma estrutura gramatical. Identificamos também, em ambos os títulos, a categoria Interlingual descrita por Jakobson (1959), pois trazem nos seus respectivos idiomas os signos pertencentes a eles para concretizarem a tradução.

Em contexto brasileiro, podemos considerar que as traduções estão de acordo para que haja entendimento entre o título e expectador sem maiores dificuldades, visto

que se buscou minimizar essas, pontuando as escolhas tradutórias com a objetividade da teoria funcionalista.

O título do filme original *Titanic* foi apresentado no Brasil sem haver qualquer mudança, logo a estratégia identificada é a Sintática 2 (Empréstimo, Calque). A estratégia G2 apresenta uma escolha por permanecer o título original, uma vez que é um nome próprio e não existe tradução e talvez por questões de mercado e também buscando a interação com o leitor optam por deixar o mesmo título da língua original. Com relação à categoria elencada por Jakobson (1959), a indicada foi a Interlingual, por tratar-se de um nome próprio, ultrapassa a barreira de idiomas permanecendo com o mesmo significado. Na abordagem do título em terras brasileiras, o título corresponde ao que é apresentado no filme, confirmando o enredo que se passa no romance.

O penúltimo título apresentado no Quadro 2 para análise é o *Brokeback Mountain* e traduzido para a LPB como *O Segredo de Brokeback Mountain*. Nesse título identificamos a estratégia Pragmática Pr3 – Mudança de Informação, pois para chegar ao idioma alvo acrescenta-se a informação *O Segredo de*, mantendo o nome da montanha abordada no TO. Faz-se presente também na tradução do título a categoria Intersemiótica, pois é usada a interpretação de um signo verbal por meio de outro em um sistema não verbal, a saber, a montanha (JAKOBSON, 1959), e a Interlingual, dado o uso do sistema linguístico que é pertencente a cada língua. Para a tradução desse título a escolha foi assertiva no Brasil, pois as adequações feitas no processo de tradução trazem facilidade de entendimento de termos não conhecidos e esclarecidos na conexão entre título e filme.

O Título em língua inglesa *Milk* é o número 12 do Quadro 2 e sua respectiva tradução apresentada no Brasil foi *Milk: A Voz da Igualdade*. A Estratégia identificada é a Pragmática Pr3 – Mudança de Informação quando é acrescentada a informação *A Voz da Igualdade* e detectada as Categorias Interlingual, fazendo uso de signos linguísticos próprios de cada idioma e também Intersemiótica fazendo alusão à personagem principal na tentativa de esclarecimento do que não foi traduzido através do código verbal. Nessa biografia (ver ficha técnica no Quadro 2), apresentada como filme e com o título traduzido para a língua portuguesa brasileira com acréscimo de informação,

podemos considerar uma tradução que chega sem perda de sentido, buscando passar a informação da forma mais adequada (CHESTERMAN, 1997).

## 5. Conclusão

O presente estudo propôs-se a analisar a tradução de alguns títulos de filmes de LI ganhadores do Oscar e traduzidos para a LPB. Para tanto, nos embasamos nas teorias de i) Chesterman (1997), que descreve as estratégias de tradução, ii) Nord (1997), com a abordagem funcionalista e iii) Jakobson (1959), com as categorias de tradução. Nosso estudo partiu da curiosidade de como a tradução do filme chega à língua e cultura alvo.

Para tanto, o nosso estudo foi organizado em número de 5 capítulos: Capítulo 1 sendo o introdutório, Capítulo 2 onde apresentamos a nossa fundamentação teórica na qual foi baseada a nossa pesquisa, Capítulo 3, no qual apresentamos nossa metodologia descrevendo o tipo de pesquisa e os passos para o desenvolvimento do trabalho com o corpus selecionado (títulos de filmes de origem inglesa), o Capítulo 4 com a análise dos dados coletados tendo em vista as estratégias e categorias de tradução e o último capítulo, o Capítulo 5 onde está a conclusão do nosso estudo buscando responder a pergunta de pesquisa levando aos nossos objetivos expostos.

A análise dos dados obtidos por meio das quantificações e das observações sobre o que foi identificado se deram para facilitar a orientação e direcionar nosso trabalho, dessa forma as perguntas abaixo e que serão respondidas em seguida com o intuito de facilitar as perguntas que nortearam nosso trabalho:

- ✓ Quais as estratégias de tradução segundo Chesterman (1997) foram utilizadas nas traduções dos filmes de língua inglesa para o português brasileiro?
- ✓ Quais as categorias de tradução segundo Munday (2001) foram utilizadas nas traduções dos filmes de língua inglesa para o português brasileiro?
- ✓ As traduções dos títulos correspondem as possíveis interpretações em contexto brasileiro?

Após examinar as traduções para a LPB dos 12 títulos de filme sob a ótica Chesterman (1997), constatamos a presença do uso das estratégias sintáticas G1 (Tradução Literal), G2 (Empréstimo, Calque), G3 (Transposição), G4 (Deslocamento de Unidade), G5 (Mudança Estrutural da Frase) e G7 (Mudança Estrutural do Período). Em todas as estratégias citadas houve mais de uma ocorrência dentre as traduções realizadas

e a de maior recorrência foi a G1 com sete ocorrências, que confirma o grande uso desta na tentativa de se fazer uma tradução literal em tradução de títulos de filmes e, segundo Chesterman (1997), o uso dessa estratégia procura manter as características gramaticais do texto de origem no texto de chegada.

Para as Estratégias Semânticas, foram identificadas as S5 (Mudança de Abstração), S7 (Mudança de Ênfase) e S8 (Paráfrase) com duas ocorrências, as anteriores com uma cada e as não mencionadas é devido a não ocorrência. E com relação às Pragmáticas, as ocorrências foram pontuadas nas Pr1 (Filtro Cultural), Pr2 (Mudança de Explicação), Pr3 (Mudança de Informação) e Pr4 (Mudança Interpessoal) e apenas na Pr2 houve uma ocorrência, nas demais pragmáticas não houve ocorrência. Observando que as estratégias sejam Sintáticas, Semânticas ou Pragmáticas possuem o mesmo número de subcategorias, 10 cada, mas a mais utilizada foram as Sintáticas.

As categorias elencadas por Jakobson (1959) são a Intralingual, a Interlingual e a Intersemiótica. Nas traduções dos títulos selecionados para esta pesquisa, não houve ocorrência da Intralingual e esse resultado já era esperado, pois sendo tradução que envolve títulos de filmes, não caberia o uso dessa categoria. A Interlingual ocorreu em todas as traduções dos títulos dos filmes, confirmando o uso do sistema linguístico pertencente a cada idioma abordado na tradução dos títulos, e a Intersemiótica que nos surpreendeu com quatro ocorrências, pois não esperávamos que se fizesse o uso dessa categoria para auxiliar na tradução de signos verbais. Aqui constatamos, mais uma vez, a Abordagem Funcionalista de Nord (1997), defendendo que a tradução tem o foco no receptor da mensagem.

Com os dados obtidos neste trabalho de pesquisa, podemos dizer que as traduções realizadas correspondem às expectativas das possíveis interpretações em contexto brasileiro, uma vez que, como cita Chesterman (1997), as estratégias são utilizadas para minimizar os problemas existentes em uma tradução, manipulando o texto alvo. Embora haja muitas traduções de títulos de filmes, o alto número de enunciados em uma língua original, exige um conhecimento das línguas em questão, tanto a original quanto a língua alvo, para que, ao realizar o ato tradutório, os significados e mensagens presentes na língua original possam fazer parte na língua alvo.

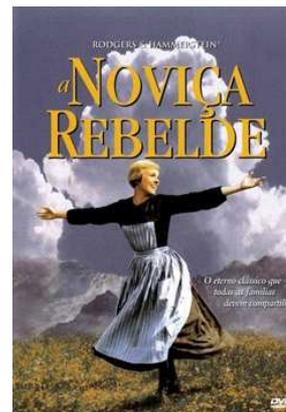
Para concluir, queremos deixar exposta a condição de que esta pesquisa é um estudo seminal, podendo permanecer em desenvolvimento, salientando que a comunicação está sempre viva e que “os significados no contexto da tradução não são estáveis, mas são mutáveis” (CHESTEMAN, 1997).

## Anexos

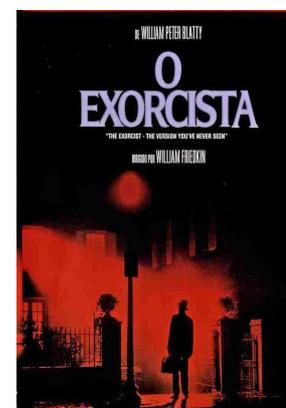
1.



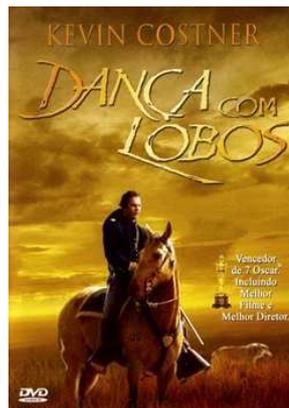
2.



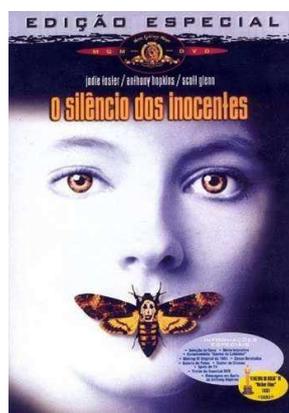
3.



4.



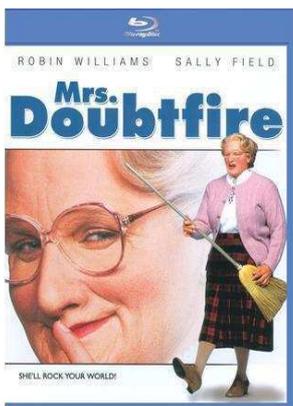
5.



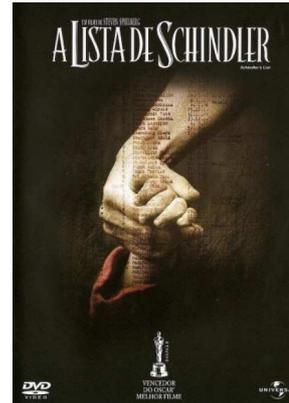
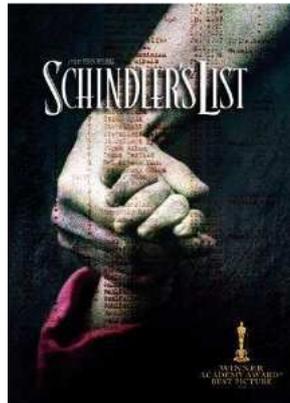
6.



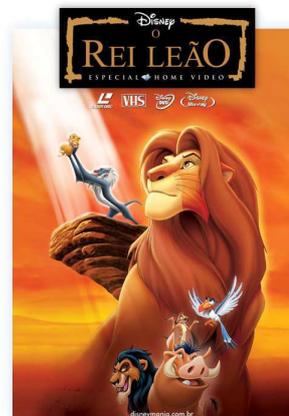
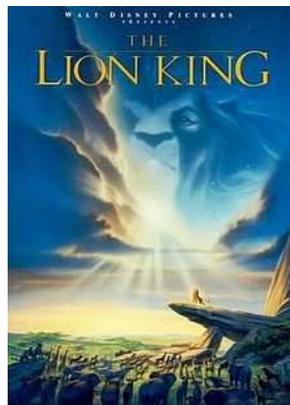
7.



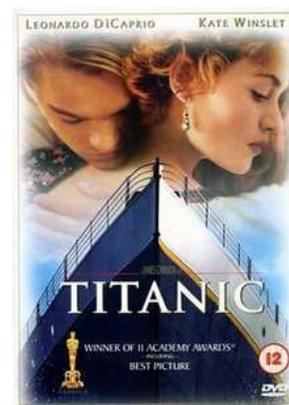
8.



9.



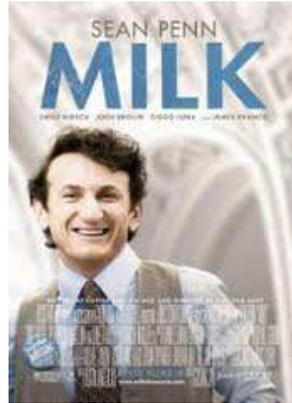
10.



11.



12.



## Referências Bibliográficas

ALLERS, ROGER. MINKOFF, ROB. O Rei Leão. Direção de Roger Allers & Rob Minkoff. EUA, Disney/Buena Vista, 1994, 01h:29min.

ARROJO, R. *Oficina de tradução: A Teoria na Prática*. São Paulo: Ática, 2007.

BLATTY, WILLIAM PETER. FRIEDKIN, WILLIAM. O Exorcista. Produção de William Peter Blatty, direção de William Friedkin, EUA, Warner Bros, 1973, 02h:02min.

BLAKE, MICHAEL. COSTNER, KEVIN. Dança com Lobos. Produção de Michael Blake, direção de Kevin Costner. EUA, Distribuidora não definida, 1990, 03h:00min.

BOZMAN, RON. SAXON, EDWARD. UTT, KENETH. DEMME, JONATHAN. O Silêncio dos Inocentes. Produção de Ron Bozman, Edward Saxon & Keneth Utt. Direção de Jonathan Demme. EUA, Metro Goldwyn Mayer (MGM), 1991, 01h:58min.

BRANCO, S.O. Teorias da tradução e o ensino de língua estrangeira *Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, p. 185-199, 2009.

BREST, MARTIN. SCHWARY, RONALD L. Perfume de mulher. Produção de Martin Brest & Ronald L. Schwary. Direção de Ronald L. Schwary. EUA. Distribuidora não definida, 1992, 02h:36min

CAMERON, JAMES. LANDAU, JON. Titanic. Produção de James Cameron & Jon Landau. Direção de James Cameron. EUA, FOX Filmes, 1997, 03h:14min.

CARVALHO, C. A. A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2005.

CHESTERMAN, A. *Memes of Translation: the spread of ideias in Translation Theory*. Amsterdam: John Benjamins, 1997.

CHESTERMAN, A. & WILLIAMS, J. *The Map: A Beginner's Guide to Doing Research in Translation studies*. Manchester UK: St. Jerome Publishing, 2002.

COHEN, BRUCE. JINKS, DAN. LONDON, MICHAEL. SANT GUS VAN. Milk: A Voz da Igualdade. Produção de Bruce Cohen, Dan Jinks. Direção de Gus Van Sant. Universal Pictures, 2008, 02h:08min.

GUEDES, R.M. A defícil decisão do tradutor: traduzir ou não traduzir. Cadernos de Letras (UFRJ) n.26 – jun. 2010.

JAKOBSON, R. *On linguistic aspects of translation*. Em: VENUTI, L. (ed) *The Translations Studies Reader*. London & New York: Routledge 1958/2000, pp.113-118.

LINDSAY, HOWARD. CROUSE, RUSSEL. WISE, ROBERT. A Noviça Rebelde. Produção de Howard Lindsay & Russel Crouse, direção de Robert Wise, EUA, Fox Filmes, 1965, 02h:54min.

LUSTIG, BRANKO. MOLEN, GERARD R. SPIELBERG, STEVEN. A Lista de Schindler. Produção de Lustig Branko, Gerard R. Molen, Steven Spielberg. Direção de Steven Spielberg. EUA, Universal pictures, 1993, 03h:15min.

MINAYO, M.C.S., DESLANDES, S.F, NETO, O.C., GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2003.

MUNDAY, J. *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*. London: Routledge, 2001.

NORD, C. *Translating as a Purposeful Activity: Functionalism Approaches Explained*. Manchester, UK: St. Jerome Publishing, 1997.

OSSANA, DIANA. SCHAMUS, JAMES. LEE, ANG. O Segredo de Brokeback Mountain. Produção de Diana Ossana & James Schamus. Direção de Ang Lee. EUA, Distribuidora não definida, 2006, 02h:14min.

RADCLIFFE, MARK. WILLIAMS, MARSHA GARCES. WILLIAMS, ROBIN. Uma Babá Quase Perfeita. Produção de Mark Radcliffe, Marsha Garces Williams & Robin Williams. Direção de Chris Columbus. EUA, Fox Home Entertainment, 1993, 02h:05min.

SELZNICK, DAVID O. & FLEMING, VICTOR. E o Vento Levou. Produção de David O. Selznick, direção de Victor Fleming, EUA, Selznick International Pictures, 1939, 03h:58min.

SOBRAL, A. Dizer o ‘mesmo’ a outros: ensaios sobre tradução. São Paulo: SBS. pp. 13-43.

VASCONCELLOS, P. S. A Tradução Poética e os Estudos Clássicos no Brasil de Hoje: Algumas Reflexões. Santa Catarina, UFSC. *Scientia Traductionis*, n.10, 2011.

